

EVOLUÇÃO DO CUSTO DE VIDA DE SANTA MARIA EM NOVEMBRO DE 2014

O Índice do Custo de Vida da cidade de Santa Maria (ICVSM) registrou elevação no mês de novembro, que se deu, principalmente, pela elevação dos preços no grupo educação, contribuindo com alta de +2,09%. Em 2014, se considerado o acumulado, a variação registra +6,19%.

Centro Universitário Franciscano
Área de Ciências Sociais
Curso de Ciências Econômicas
Laboratório de Práticas Econômicas (LAPE)

Equipe técnica

Professores: Mateus Sangoi Frozza (Coordenador Geral), Valduino Estefanel e Leonardo Dallaporta (Coordenadores de Estatística); Taize de Andrade Machado Lopes, Fábio Nascimento e Rafael Pentiado Poerschke (Analistas Econômicos).

Acadêmicos: Aline Teixeira Canabarro, Camila Fagundes da Silva, Eduardo Vilanova, Ednilson Machado de Andrade, Francine May, Maria Aparecida Alves de Oliveira, Maurício da Costa Beltrame, Mirian Medeiros Pinheiro, Naryanne Oliveira Rezende, Pedro Henrique Borges Veiga, Roger Denuel Bonfanti Haeffner, Seura Teresinha da Silva Brum e Tarik Aziz Salameh Rabay (Pesquisadores/Bolsistas PRPGPE)

Secretária: Joziane Rizzetti Coradini
Coordenador da UTI (Unidade de Tecnologia da Informação): Daniel Rovadoschi
Assessoria de Imprensa: Acad. Fabiana Lemos

Conheça a trajetória do ICVSM: www.abre.ai/icvsm

Entre os grupos que compõem o Índice do Custo de Vida de Santa Maria, a maior variação foi registrada no grupo **educação**. Antecipando a volta às aulas e o período de matrículas, o grupo teve uma contribuição positiva no ICVSM de novembro com alta de +2,09%. Os itens que apresentaram maiores altas foram valor do crédito de curso de 3º grau (+6,3%), preço de cadernos escolares (+5,4%) e os preços de lápis e canetas (+3,2%).

O grupo **vestuário** registrou igual aceleração, com um aumento médio de preços de +1,32% em novembro, ante os +0,61% de outubro. O grupo foi influenciado indiretamente pelo reajuste da calça infantil (+24%), da saia feminina (+21,5%), da roupa íntima infantil (+19,9%), dos óculos sem grau (+18,2%) e do conjunto esportivo homens (+17,2%). As quedas ficaram por conta do vestido mulher (-20,2%), conjunto de calça e blusa de mulher (-18,7%) e da blusa feminina (-17,2%). Ressalta-se que neste grupo é comum variações em virtude de comportamentos sazonais, motivados pela oferta e pela demanda de mercadorias em estoque conforme estação.

No grupo **artigos de residência**, após os +1,47% outubro, novembro mostrou preços sob menos pressão (+1,21%). Aumentou o custo com a aquisição de forno elétrico (+12,2%), de dormitório solteiro (+11,4%) e máquina fotográfica (+11,3%). As maiores quedas no grupo foram verificadas na aquisição de aparelhos de DVD (-21,2%), de cafeteira elétrica (-13%) e de armário de cozinha (-14,3%).

O grupo **transporte** apresentou uma elevação de +1,18% ante os +0,82 de outubro. Esse aquecimento deriva diretamente do reajuste da gasolina autorizado pelo governo. No subgrupo combustíveis houve uma alta generalizada: na gasolina comum (+1,3%) e aditivada (+2,6%), no etanol combustível (+1,9%) e no preço do óleo diesel (+2,2%).

O grupo **alimentação** ainda mostra preços em desaceleração, pois subiu +0,47% ante os +0,51% de outubro e +1,04% de setembro. O grupo foi influenciado pela alta de itens, em suas maiorias sazonais, como a bergamota (+47,2%), o chester de Natal (+27,2%), farinha de mandioca (+24,2%) e laranja (+21,3% ante os +12,4% outubro). Por outro lado, itens como couve-flor (-18,7%), rúcula (-18,1%), lentilha (-18,1%) e óleo de canola e girassol (-13,6%) tiveram redução no preço. Itens importantes como o tomate (+2,7%) e feijão (+0,8) registraram pequena elevação no mês em que a pesquisa foi realizada, ao passo que o arroz recuou -2,8%. Ressalta-se ainda que em novembro o preço médio do quilo da erva mate em Santa Maria subiu +4,6%, assim como houve o reajuste no preço da alimentação fora de casa: almoço e janta peso livre (+3,5%).

O grupo **saúde e cuidados pessoais** variou positivamente em +0,20%, ante -0,22% verificados em outubro. Esse aumento é decorrente, sobretudo, do preço do aparelho de barbear descartável (+9,7%), armação de óculos (+7,1%), absorvente (+6,8%) e alicate e cortador de unha (+6,2%). Um ligeiro recuo foi registrado com o gasto com creme dental (-3,4%) e sabonetes (-4,1%).

Os preços do grupo **despesas pessoais**, em novembro, manteve-se praticamente estável (+0,01%), como no mês imediatamente anterior (-0,01%). Destaque para o aumento da mensalidade de clubes (+4,5%) e juros do cheque especial e do cartão (+3,9%). Apenas um resultado de deflação foi verificado: preço do seguro de vida e acidentes pessoais (-8,8%).

Neste mês, os resultados negativos dentro do ICVSM apareceram novamente nos preços do grupo **comunicação**, com uma deflação de -1,63% em relação ao mês anterior. Os itens que mais contribuíram para esta queda foram mensalidade de telefone residencial (-3%) e aquisição

de aparelho de telefone celular (-5,4%).

No grupo **habitação** foi verificada deflação de -0,95% em novembro. Esse resultado é atribuído à queda da média de preços da lenha (-16,7%), das telhas (-16%) e aquisição de carpete.

Nota técnica: O Índice do Custo de Vida de Santa Maria (ICVSM), calculado pelo Laboratório de Práticas Econômicas (LAPE), do curso de Economia do Centro Universitário Franciscano (UNIFRA), mede a variação de preço de produtos consumidos por famílias residentes na zona urbana da cidade, com renda entre um e oito salários-mínimos. Sua estrutura foi organizada com base numa Pesquisa de Orçamentos Familiares (POF), executada em 2004/2005, tendo como base uma amostra extraída do cadastro do IPTU. O cálculo do índice é feito pela fórmula de Laspeyres e sua base é dezembro de 2005 (ver sobre a metodologia do índice no Boletim ICVSM nº 1, no site do Centro Universitário Franciscano, na internet). Os produtos foram divididos em nove grupos, cujos preços foram coletados conforme quadro abaixo.

Grupo	Número de produtos	Número de locais	Número de preços
1) Alimentação	317	6	1902
2) Habitação	21 34	2 1	42 34
3) Artigos de residência	140 22	1 5	140 110
4) Vestuário	170	1	170
5) Transporte	64	1	64
6) Saúde e cuidados pessoais	86 5 14	2 1 6	172 5 70
7) Despesas pessoais	64	1	64
8) Educação	53	1	53
9) Comunicação	25	1	25
Totais	1015		2865